

ESTRUTURA DA TRANSIÇÃO DEFENSIVA NO HANDEBOL A PARTIR DOS DISCURSOS DE TREINADORES DE DIFERENTES CATEGORIAS

A.L. BENTO; R. P. MENEZES

Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto/ USP

analaurabento15@usp.br

Objetivos

Identificar formas de estruturação do retorno defensivo no handebol em diferentes categorias, a partir da opinião de treinadores.

Métodos e Procedimentos

Foram entrevistados 19 treinadores das duas maiores ligas de handebol do Estado de São Paulo, no ano de 2017. Os discursos foram tabulados e analisados por meio da análise temática (BRAUN; CLARK, 2006). Diferentes temas emergiram a partir dos depoimentos dos treinadores.

Resultados

Ao analisar os discursos dos treinadores, foram encontrados grandes temas relacionados a estrutura da transição defensiva. No primeiro tema foram identificadas seis possíveis classificações, que revelaram estruturações diferentes para o retorno defensivo (Quadro 1).

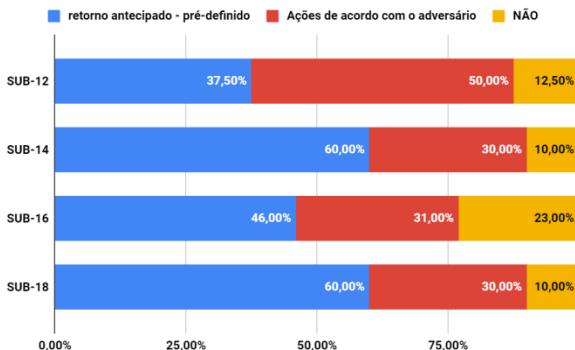
Quadro 1: Classificações referentes à estruturação do retorno defensivo.

1	Mais próximos à quadra defensiva retornam antecipadamente
2	Lado oposto retorna antecipadamente
3	Combinação de retorno antecipado e de pressão na saída de bola adversária
4	Retorno rapidamente para então estruturar a defesa
5	Pressionam os atacantes que saem antecipadamente em contra-ataque
6	Não estrutura

Foi possível identificar que os treinadores das categorias que estão na fase de especialização (sub-16 e sub-18) possuem os maiores

números de transição defensiva não estruturada do que as categorias de base (sub-12 e sub-14) (Figura 1).

Figura 1: Panorama observado ao longo das categorias



Conclusões

De acordo com as classificações, o número de treinadores que estruturam sua transição defensiva é bem significante entre as categorias estudadas, quando comparados aos que não estruturam. As classificações de retorno defensivo mais frequentes foram: a combinação de retorno antecipado e de pressão na saída de bola adversária, e logo depois o lado oposto retorna antecipadamente.

Referências Bibliográficas

- BRAUN, V.; CLARKE, V. Using thematic analysis in psychology, *Qualitative Research in Psychology*, v.3, n.2, p.77-101, 2006.
 MENEZES, R.P.; MORATO, M.P.; MARQUES, R.F.R. Estratégias de transição ofensiva e defensiva no handebol na perspectiva de treinadores experientes. *Revista da Educação Física/UEM*, v.27, p.1, 2016.